Nota de apoio da Comissão de Laicidade e Democracia da ABA à Pesquisa "Fé e Voto" e ao colega Rodrigo Toniol

A CLD-ABA vem se juntar às principais associações científicas do país, organizações da sociedade civil e núcleos de pesquisa no repúdio aos atos de desinformação e intimidação que a pesquisa "Fé e Voto: um retrato do discurso eleitoral nas igrejas brasileiras". Esta pesquisa foi produzida na parceria da More in Common Brasil com o grupo de pesquisa Passagens, da UFRJ, coordenado pelo antropólogo Rodrigo Toniol.

Invocando o justo princípio da liberdade religiosa garantida pela Constituição brasileira, os detratores da pesquisa distorceram os fatos apresentando-a como sendo um "monitoramento" e "espionagem" promovida pela "esquerda" no interior de templos evangélicos e igrejas católicas. Com o intuito de promover um *pânico moral* afirmaram que os dados coletados pela pesquisa serviriam para municiar processos contra sacerdotes e pastores no TSE, ministério público, para abertura de CPIs etc.

Na verdade, a pesquisa se debruçou sobre vídeos disponibilizados publicamente no Youtube pelos interessados: Igreja Católica, igrejas batistas e Assembleias de Deus. Da mesma forma, os dados assacados contra a pesquisa pelo *influencer* religioso de extrema direita Bernardo Küster, num tom de que ele próprio, havia obtido as informações, foram recolhidos das informações amplamente divulgadas pela própria pesquisa nos seus canais acadêmicos e repercutidos na grande imprensa nacional e internacional.

A nós, como uma Comissão da Associação Brasileira de Antropologia que tem por objetivo se pronunciar sobre a questão da laicidade e democracia no país, nos preocupa esta tentativa de teor confessional e fundamentalista de considerar a religião como um tema intocável sobre o qual o conhecimento acadêmico não deve se debruçar nem produzir análises, sob pena de ser estigmatizado. Esta atitude de forjar artificialmente um clima de pressão e constrangimento por parte da extrema direita, para polarizar e envenenar segmentos cristãos e colocá-los contra a ciência, de fato, não expressa uma situação de preconceito contra o cristianismo, mas contra a liberdade de pesquisa e o livre direito de produção e circulação do conhecimento. Por isso, uma agressão à laicidade e ao Estado de Direito no Brasil.

Brasília, 19 de novembro de 2026.

Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e sua Comissão de Laicidade e Democracia (CLD)